



# caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2238 — Ano C — Roxo

2º DOMINGO DA QUARESMA — 24/02/2013



## DEUS NOS REÚNE

**1. ACOLHIDA: Refrão contemplativo: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão! (bis)***

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Jesus nos convida a subir a montanha com Ele e testemunhar um Deus que se transfigura em todos aqueles que defendem a paz e constroem uma sociedade justa e fraterna. Neste tempo favorável – Ano da Fé e Jornada Mundial da Juventude – queremos entrar em comunhão de amor com Jesus e com o próximo, glorificando a Deus que nos comunica sua vida divina e eterna.

Na alegria do nosso encontro, cantemos.

**3. CANTO DE ABERTURA: 125 (CD CF 2013), 123**

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Reunidos no amor de Deus, que se manifestou em Jesus Cristo, façamos o sinal da nossa fé. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a força do Espírito Santo estejam com vocês.

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 5. ATO PENITENCIAL: 1118

**Dir.:** Atentos ao que Jesus fala cuidemos uns dos outros, em especial dos famintos e necessitados, tomemos uma atitude diante de tantas situações que nos pedem uma ação cristã. Em silêncio, pensemos em nossos pecados e omissões. (pausa)

Coloquemo-nos de joelhos diante da cruz e peçamos perdão cantando.

**Dir.:** Deus pai misericordioso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

– Senhor, tende piedade de nós! Senhor...  
– Cristo, tende piedade de nós! Cristo...  
– Senhor, tende piedade de nós! Senhor...

### 6. ORAÇÃO

**Oremos (pausa): Ó Deus, hoje mandais ouvir sempre vosso Filho e seguir o que Ele diz. Alimentai-nos com sua palavra e fazei que a fé nos ajude a ver em seu rosto de homem a glória do nosso bom Deus, que enche o mundo de alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.**



## DEUS NOS FALA

**7. PRIMEIRA LEITURA: Gn 15,5-12.17-18**

**8. SALMO RESPONSORIAL: Sl 26 (27)**

## ***O Senhor é minha luz e salvação.***

*O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?*

*Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! Meu coração fala convosco confiante, é vossa face que eu procuro.*

*Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, meu Deus e Salvador!*

*Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!*

### **9. SEGUNDA LEITURA: FI 3,17 – 4,1**

### **10. CANTO DE ACLAMAÇÃO: CD CF 2013 – f.5 com antífona do dia**

***Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!***

***Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós!***

### **11. EVANGELHO: Lc 9,28b-36**

### **12. PARTILHA DA PALAVRA**

### **13. PROFISSÃO DE FÉ**

**Dir.:** Solenemente professemos a nossa fé, sobretudo neste Ano da Fé proclamado por sua santidade Bento XVI, recuperemos com fervor os fundamentos apostólicos e cristãos de nossa fé. Creio em Deus pai....

### **14. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Elevemos a Deus o clamor da juventude com a Oração da Campanha da Fraternidade.

Pai Santo, vosso Filho Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.

Convertei-nos e, nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço da juventude.

- Para anunciar o Evangelho como projeto de vida, enviai-nos, Senhor”!
- Para ser presença geradora de fraternidade, enviai-nos, Senhor!
- Para ser profetas em tempo de mudança, enviai-nos, Senhor!
- Para promover a sociedade da não violência, enviai-nos, Senhor!
- Para salvar a quem perdeu a esperança, enviai-nos, Senhor!
- Para... (Continuar espontaneamente ou dizer as preparadas pela equipe.)

**Dir.:** Acolhe, ó Pai os pedidos do teu povo que clama por transformação da realidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## **DEUS FAZ COMUNHÃO**

### **15. PARTILHA DOS DONS: 429 (CD CF 2013), 431**

### **RITO DA COMUNHÃO**

### **16. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Com confiança e fé ousamos dizer as palavras que o próprio Cristo nos ensinou...

### **17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26), 785 (CD 12)**

*(Durante o tempo da Quaresma pode-se omitir o abraço da paz para realizá-lo com mais alegria no Tempo Pascal)*

### **18. COMUNHÃO: 603, CD CF 2013 – f.7**

**Ministro(a):** Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

**Portanto:**

**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!**

**Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!**

## 19. RITO DE LOUVOR

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).*

## 20. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, nesta celebração e nesta oração comunitária, tivemos vosso Filho todo entregue à vossa glória, dado inteiro ao nosso bem. Que este encontro fraterno e esta oração tirem o pecado da terra e tragam a alegria do céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



**DEUS NOS ENVIA**

## 21. NOTÍCIAS E AVISOS

• Acesse o nosso site para saber notícias da Arquidiocese – [www.aves.org.br](http://www.aves.org.br)

**22. CANTO DE ENVIO: Hino da CF 2013 – faixa 1/faixa 10**

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. Amém.

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Ide em paz e o Senhor nos acompanhe!

**TODOS: Graças a Deus!**

## 24. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38

**3ª-feira:** Is 1,10-20; Sl 49; Mt 23,1-12

**4ª-feira:** Jr 18,18-20; Sl 30;  
Mt 20,17-28

**5ª-feira:** Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31

**6ª-feira:** Gn 37,3-4.12-13a.17-28;  
Sl 104; Mt 21,33-43.45-46

**Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102;  
Lc 15,1-3.11-32

## ORIENTAÇÕES

- ▶ Colocar o cartaz da Campanha da Fraternidade em lugar de destaque.
- ▶ Neste tempo quaresmal não usamos flores no altar (exceto no 4º domingo), e o uso dos instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto.
- ▶ Pode-se usar a oração da Campanha da Fraternidade no lugar das preces da comunidade ou na oração final.
- ▶ Acolher os jovens no contexto de mudança de época, propiciando caminhos para seu protagonismo no seguimento de Jesus Cristo, na vivência eclesial e na construção de uma sociedade fraterna fundamentada na cultura da vida, da justiça e da paz.
- ▶ Possibilitar aos jovens uma participação ativa na comunidade eclesial, que lhes seja apoio e sustento em sua caminhada, para que eles possam contribuir com seus dons e talentos.
- ▶ Sensibilizar os jovens para serem agentes transformadores da sociedade, protagonistas da civilização do amor e do bem comum.

# Celebrações penitenciais

*Frei Faustino Paludo, OFMCap*

O Ritual da Penitência, além do Rito de reconciliação individual, do Rito para a reconciliação de vários penitentes com confissão e absolvição individual e do Rito com confissão e absolvição geral, apresenta as celebrações penitenciais. São definidas como “reuniões do povo de Deus para ouvir sua palavra que o convida à conversão e à renovação de vida, proclamando também nossa libertação do pecado pela morte e ressurreição sobre Cristo {...} Sua estrutura é a mesma das celebrações da Palavra de Deus, proposta no Rito para a reconciliação de vários penitentes” (RP 36). São consideradas “verdadeiras ações litúrgicas”, previstas no Ritual da Penitência, normatizadas, incentivadas e consideradas de grande utilidade pastoral e espiritual pela hierarquia da Igreja (cf. RP 37).

Vejamos o esquema e os elementos destas celebrações: I - Ritos iniciais – canto, saudação com introdução sobre o sentido da celebração e oração. II - Liturgia da Palavra – leituras do AT ou do NT, Salmo, aclamação ao Evangelho ou outro canto, proclamação do Evangelho, homilia, exame de consciência com momentos de silêncio, preces; III - Ato penitencial (preparado em conformidade ao tempo litúrgico e, ou adaptado à categoria de pessoas presentes), confissão genérica dos pecados, alguma expressão simbólica (aspersão da água benta ou introduzir e tocar na cruz de Cristo ...), oração do Pai-nosso, ação de graças, bênção e convite a um cordial abraço de paz.

As celebrações penitenciais destinam-se a todos os seguidores de Jesus Cristo, mais especificamente àqueles que caíram em pecado depois do batismo. Quem delas participa, pela escuta da Palavra de Deus, pela meditação e oração, reconhece as faltas cometidas contra Deus e os irmãos. Sente-se motivado a buscar uma verdadeira penitência pela celebração do sacramento da Reconciliação. Embora estas celebrações não devam ser confundidas com o sacramento da Penitência, elas são “sumamente úteis para levar à conversão e renovação interior”. Fomentam o espírito de penitência na comunidade cristã; educa a consciência sobre o senso de pecado (suas dimensões) e da libertação do mesmo por Cristo; preparam para o sacramento da Reconciliação; sublinham a ação de graças e louvor à misericórdia do Senhor; impulsionam o cristão à conversão contínua e renovada, respondendo aos apelos do Espírito Santo. “Além disso, onde não houver nenhum sacerdote disponível para conceder a absolvição sacramental, as celebrações penitenciais são utilíssimas para despertar nos fiéis uma conversão perfeita nascida da caridade, pela qual, com o desejo de receber mais tarde o sacramento da penitência,

possam conseguir a graça de Deus” (cf. RP 37). Como podemos ver, as celebrações penitenciais têm valor em si mesmas, incentivam o verdadeiro espírito de conversão e à busca do perdão não apenas no sacramento, mas na oração da Igreja, máxime na vivência renovada da oração (CNBB, doc. 6, Pastoral da Penitência, n.4.5.2).

As celebrações penitenciais ajudam a compreender a penitência e a reconciliação como um longo processo, um caminho, que dura a vida inteira e que tem como objetivo formar e aperfeiçoar o “homem novo”, a pessoa renovada, em ambiente comunitário, no encontro com Jesus Cristo, anunciado no evangelho e nos demais textos bíblicos, proclamados e meditados. Observemos que a Palavra de Deus não só convida à conversão e à renovação de vida, mas proclama que o pecador arrependido é liberto do pecado pelo mistério pascal de Jesus Cristo. A comunidade que ouve a Palavra e a acolhe, deixa-se transformar por ela. Os irmãos (as) constituem-se uns para os outros sinal de reconciliação da parte de Deus. As celebrações penitenciais podem ser realizadas em qualquer tempo do ano litúrgico. Os momentos privilegiados para tais celebrações são a quaresma, o advento, a preparação para as festas de padroeiros, as romarias e em situações singulares em que uma comunidade cristã busca a reconciliação e a paz entre seus membros. Delas são convidados a participar todos os fiéis. O Ritual da Penitência, além de oferecer modelos de celebrações para os diferentes tempos do ano litúrgico, lembra que elas podem ser adaptadas para as várias categorias do povo de Deus, adultos, jovens, crianças, enfermos ... O ministério da presidência poderá ser exercido por um bispo, presbítero, ou diácono e, “podem ser celebradas também sob a direção de outros ministros que não sejam presbíteros” (CNBB, doc. 6, n.4.5.2).

A experiência pastoral tem demonstrado a utilidade e o grande proveito espiritual das celebrações penitenciais. As pessoas, à luz da Palavra de Deus, dialogam, partilham e expressam o que desejam mudar em sua vida para corresponder à Boa Nova de Jesus, nas preces, nas súplicas de perdão, nas expressões simbólicas e no abraço de paz. Sugerimos aqui o estudo do capítulo IV do Subsídio “Deixai-vos reconciliar”, coleção Estudos da CNBB, no. 96. Temos aí uma bela e profunda explicação das Celebrações Penitenciais, elaborada pela liturgista Ione Buyst, apresentando detalhadamente a sua estrutura, sentido, espiritualidade e aplicação pastoral.

*Liturgia em mutirão CNBB – [www.cbnb.org.br](http://www.cbnb.org.br)*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: [mitra.folhetocaminhada@aves.org.br](mailto:mitra.folhetocaminhada@aves.org.br) - [www.aves.org.br](http://www.aves.org.br)

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES